



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

Projeto de Resolução nº 011/2018

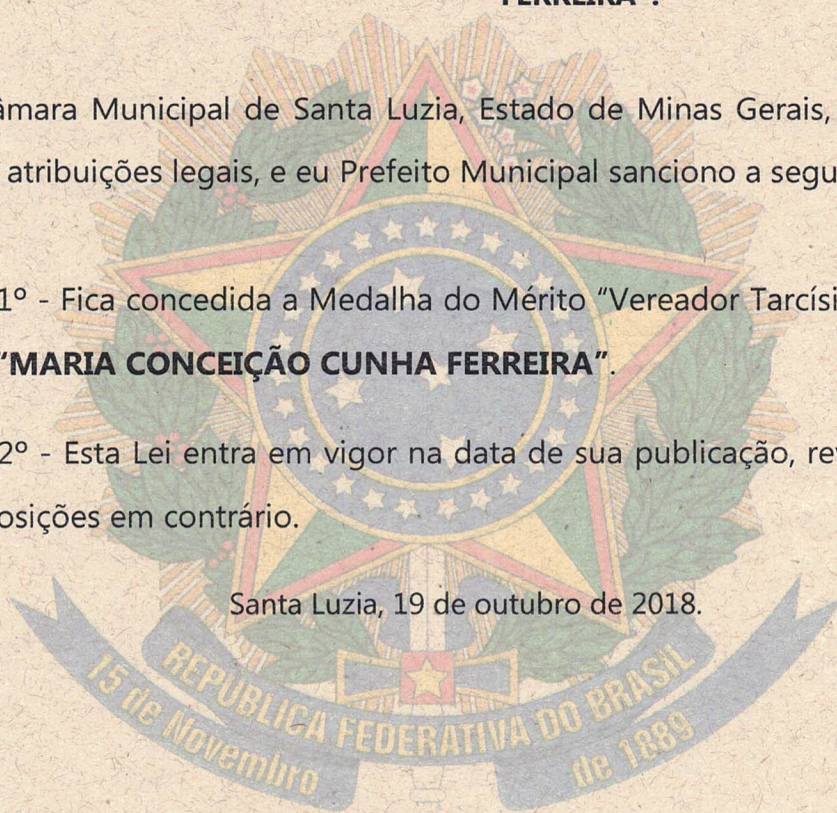
"Concede Medalha do Mérito
"VEREADOR TARCÍSIO ROCHA" a
Sr.^a **MARIA CONCEIÇÃO CUNHA
FERREIRA**".

A Câmara Municipal de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, e eu Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha do Mérito "Vereador Tarcísio Rocha" a Sr.^a "**MARIA CONCEIÇÃO CUNHA FERREIRA**".

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Santa Luzia, 19 de outubro de 2018.



Presidência 2015
Câmara Munic. de Santa Luzia-MG, CM S.L.
19-10-2018-12:23-007151-1/5

Suzane Duarte Almada
Vereadora Suzane Duarte Almada
Câmara Municipal de Santa Luzia



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

MARIA CONCEIÇÃO CUNHA FERREIRA

Maria da Conceição Cunha Ferreira nasceu na cidade de Belo Horizonte em Minas Gerais, no dia 03 de agosto de 1968. Primogênita entre seis irmãos, filha de João Bosco da Cunha e Maria Isabel Candêa da Cunha, casada com Marcos Antônio Ferreira e mãe de Ana Marília Cunha Ferreira, moradora do Bairro Bom Destino em Santa Luzia.

Escolheu ser professora, porque acredita no poder de transformação da Educação e que a sala de aula é um espaço privilegiado para o processo de ensino e aprendizado.

Professora graduada em Pedagogia pela Fundação Educacional "Monsenhor Messias" – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sete Lagoas, pós-graduada em Alfabetização e Educação Infantil pelo Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais de Minas Gerais e Centro Universitário Newton Paiva, pós-graduada em Educação Inclusiva pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG.

Iniciou sua vida profissional em 16 de junho de 1987 na Prefeitura Municipal de Santa Luzia, concursada e lotada na E M Jaime Avelar Lima no bairro Bom Destino, foi regente nos anos iniciais da alfabetização, atuou na Vice Direção e nos últimos dez anos foi professora da sala de recursos multifuncional.

Compartilhou conhecimentos e experimentou a troca de saberes e experiências dos educandos, principalmente de seus alunos da sala de recursos, que os reconhece como verdadeiros guerreiros que buscam o conhecimento e vivenciam a aprendizagem de forma única, no seu tempo e no seu próprio ritmo. Aprendeu com eles a repensar a minha prática pedagógica e a Educar na diversidade.

Aposentou com 31 (trinta e um) anos, 3 (três) meses e 26 (vinte e seis) dias de trabalho e ao longo de seu percurso profissional, nunca faltou um dia se quer, Maria da Conceição, é uma educadora que sempre esteve próxima de seus educandos, estreitando as relações com os mesmos, preocupando-se e contribuindo para que o mesmo se torne sujeito de sua própria história.